



GRUPO TEMÁTICO – GT 14

AS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE NO CONTEXTO DE DESMONTE DA SEGURIDADE SOCIAL

Profa. Dra. Iracilda Alves Braga
Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Profa. Me. Nayara de Holanda Vieira
Doutoranda Bolsista CAPES UFPI

Comentarista 1:

Esp. Dannylo Cavalcante Alves
Centro de Referência de Assistência Social- CRAS Sudeste III

Comentarista 2:

Esp. Márcia Helena Ferreira Da Silva
Hospital da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI)

Pretendemos com o Grupo de Trabalho “As Políticas de Assistência Social e Saúde no contexto de desmonte da Seguridade Social” suscitar debates e reflexões teóricas sobre as atuais tendências das políticas de Assistência Social e Saúde considerando o contexto de desmonte da Seguridade Social e os reflexos sobre a questão social. Nesse debate, deve-se considerar o contexto em que se desenvolvem as políticas de proteção social, que no atual cenário são caracterizadas pela precarização das relações de trabalho, pela globalização e tem como orientação a política econômica neoliberal. Esta por sua vez, com fortes princípios de proteção do mercado, provoca reduções nos investimentos, nos gastos públicos e promove reformas de modo a construir uma nova sociabilidade para o trabalho. Passa a residir, assim, uma grande contradição na qual figuram dois brasis, o “real” e o “legal”. E ideias distintas de Estado – “provedor” dos direitos dos cidadãos (trabalhadores) e “defensor” dos interesses do capital. Desse modo, a política neoliberal promoveu, conforme Mota (2006), a banalização da solidariedade, a construção de novo referencial de cidadania (cidadão consumidor) e reordenou todo um cenário que controverteu a noção de seguridade consignada na Constituição Federal de 1988, com vistas a atender aos interesses do capital em detrimento ao trabalho. Diante dessa nova configuração, Mota (2006) apresenta



algumas tendências no campo da seguridade na conjuntura atual: I -Regressão das políticas redistributivas de natureza pública e constitutiva de direitos, em prol de políticas compensatórias de combate à pobreza e de caráter seletivo e temporário; II - Privatização e mercantilização dos serviços sociais, com a consolidação da figura do cidadão-consumidor; III - Emergência de novos protagonistas, tais como a empresa socialmente responsável, o voluntariado; IV - Despolitização das desigualdades sociais de classe.; V – “Um outro aspecto a destacar, enquanto tendência recente, é o peso de algumas políticas de seguridade social sobre o mercado de trabalho. Este vetor esvazia as medidas de enfrentamento à precarização e desproteção do trabalho, em prol de ações pontuais e de duvidosa eficácia contra o desemprego, a geração de renda e a formação de mão de obra” (MOTA, 2006, p.6). As tendências apontam para um desmonte da seguridade social, no qual o seu caráter é substituído pela ideia de mercantilização na **Saúde** e centralidade na **Assistência Social**. Com isso, perde-se a ideia de unidade e de Proteção Social na Seguridade Social brasileira. Assim, indaga-se sobre a atualidade das tendências apontadas e o surgimento de novas tendências, bem como sobre - quais os reflexos/consequências para o enfrentamento da questão social no cenário atual? Adotamos como referência teórica, dentre outras, as contribuições de Granemann, 2009; Mioto, Nogueira 2013; Mota 2010, 2014; Raichelis, 2010 e a legislação social.

Palavras-chave: Seguridade Social. Assistência Social, Saúde. Desmonte.

REFERÊNCIAS

BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. **Política social: fundamentos e história**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Biblioteca básica de serviço social; v. 2).

BEHRING, Elaine Rossetti. **Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos**. Cortez Editora, 2003.

BOSCHETTI, Ivanete. **Assistência Social no Brasil: um direito entre a originalidade e o conservadorismo**. 2ª ed. Brasília, 2003.

_____. **Assistência social e trabalho no capitalismo**. São Paulo: Cortez, 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: DF, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 07 de abril de 2016

COUTINHO, Carlos Nelson. **O Estruturalismo e a Miséria da Razão**. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

COUTO, Berenice, R; YAZBEK, Maria Carmelita; SILVA, Maria Ozanira S.;

GRANEMANN, S. O processo de produção e reprodução social: trabalho e sociabilidade. In: **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

GRANEMANN, S.; ALENCAR, M., M., T. Ofensiva do capital e novas determinações do trabalho profissional. **Revista Katályses**, Florianópolis, v. 12, n. 2, p.161-169, jul./dez. 2009.



RAICHELIS, Raquel (Orgs.). **O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento**. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, Maria O. S.; YASBEK, Maria C.; GIOVANNI, G. **A política social brasileira no século XXI: a prevalência dos programas de transferência de renda**. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, I. M. F. da. **Questão Social e Serviço Social no Brasil: Fundamentos sócio-históricos**. Cuiabá: EdUFMT, 2008.

YAZBEK, Maria Carmelita. **Classes subalternas e assistência social**. São Paulo, Cortez, 1993.

_____. **Sistema de proteção social, intersectorialidade e integração de políticas setoriais**. Lisboa: Centro de Português de Investigação em História e Trabalho Social, 2010.

ABSTRACT

SOCIAL ASSISTANCE AND HEALTH POLICIES IN THE SOCIAL SECURITY DISMANTLING CONTEXT

We intend with the Working Group “The Policies of Social Assistance and Health in the context of dismantling Social Security” to raise debates and theoretical reflections on the current trends of Social Assistance and Health policies considering the dismantling context of Social Security and the reflections on the social issue. In this debate, one must consider the context in which social protection policies are developed, which in the current scenario are characterized by precarious labor relations, globalization and are guided by neoliberal economic policy. This in turn, with strong principles of market protection, causes reductions in investments, public spending and promotes reforms in order to build a new sociability for work. Thus, there is a great contradiction in which there are two Brazils, the “real” and the “legal”. And different ideas of the State - “provider” of the rights of citizens (workers) and “defender” of the interests of capital. Thus, according to Mota (2006), neoliberal politics promoted the trivialization of solidarity, the construction of a new citizenship framework (consumer citizen) and reorganized a whole scenario that contradicted the notion of security enshrined in the Federal Constitution of 1988, with a view to to serve the interests of capital at the expense of work. In view of this new configuration, Mota (2006) presents some trends in the field of security in the current situation: I - Regression of redistributive policies of a public nature and constituting rights, in favor of compensatory policies to combat poverty and of a selective and temporary character; II - Privatization and commercialization of social services, with the consolidation of the figure of the citizen-



consumer; III - Emergence of new protagonists, such as the socially responsible company, volunteering; IV - Depoliticization of social class inequalities .; V - “Another aspect to highlight, as a recent trend, is the weight of some social security policies on the labor market. This vector empties the measures to face precarious and unprotected work, in favor of specific actions and doubtful effectiveness against unemployment, income generation and the training of labor” (MOTA, 2006, p.6). The trends point to a dismantling of social security, in which its character is replaced by the idea of commodification in Health and centrality in Social Assistance. As a result, the idea of unity and Social Protection in Brazilian Social Security is lost. Thus, it is asked about the actuality of the trends pointed out and the emergence of new trends, as well as about - what are the reflexes / consequences for facing the social issue in the current scenario? We adopted as a theoretical reference, among others, the contributions of Granemann, 2009; Mito, Nogueira 2013; Mota 2010, 2014; Raichelis, 2010 and social legislation.

Keywords: Social Security. Social Assistance, Health. Dismantle.



ACESSE O SITE CBCS 2021: <https://www.unifsa.com.br/cbcs2021/>

ATENÇÃO: Todos o(a)s participantes do 2º CBCS devem se inscrever no portal do evento. A inscrição no 2º CBCS só será efetivada mediante pagamento da taxa de inscrição. A taxa de inscrição assegura ao participante o direito de participar do evento, como ouvinte, coordenador(a) de GT, debatedor(a), apresentador(a) ou como coautor(a) de trabalho.

